

Clínicas atendem a população carente

Segundo o gerente odontológico da Secretaria de Saúde, Edson Camacho, apesar de as clínicas odontológicas públicas priorizarem crianças até 14 anos e gestantes no atendimento, existem muitas clínicas empenhadas em atender a pessoas de baixa renda, oferecendo bons descontos.

Na Associação Brasileira de Odontologia, por exemplo, dependendo do caso, o

paciente pode ser tratado por profissionais em curso de especialização pagando apenas uma taxa simbólica. Não é regra e antes de ser atendido, o interessado deve passar por um assistente social que lhe aplica um questionário.

Depois da comprovação de renda e residência, o paciente segue para o consultório onde faz um orçamento e recebe o desconto adequado

à suas possibilidades.

"A demora na visita ao dentista pode tornar o tratamento mais oneroso", diz o coordenador da clínica odontológica da Associação Brasileira de Odontologia (ABO), Alexandre Saud. O ideal é que se procure um profissional a cada seis meses. Além da ABO, a Casa do Ceará, Casa do Maranhão, Universidade de Brasília e faculdade Fo-

plac trabalham no atendimento de pessoas carentes.

Na Casa do Ceará, o atendimento para orçamento é feito diariamente entre seis e sete da manhã e custa R\$ 4,00. (P.B.)

SERVIÇO

ABO - 346.3838

Casa do Ceará - 272.3833

Casas do Maranhão - 245.3225